

A Comunicação COMO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO em sistemas globalizados



Cledson Martas Rodrigues

Mestre em Comunicação Organizacional – UCB / Brasília – DF

Nas últimas décadas ocorreram no mundo mudanças em ritmo bastante acelerado, influenciando a economia, a política, as formas como as pessoas se organizam, o que vem exigindo respostas mais ágeis. A indústria eletrônica, com rápidos desenvolvimentos tecnológicos, faz a sociedade buscar novas formas de sobrevivência. A globalização, por si só, implica uma circulação de distanciamento e aproximação de ideias e valores na sociedade como um sistema delimitado entre tempo e espaço, em que as pessoas compartilham dos mesmos sentimentos de comunidade do consumo e desejo produzido pelo mercado global. Vive-se, portanto, em uma sociedade complexa, que exige olhares profundos e multidisciplinares.

Se, por um lado, o cenário é de globalização, universalização e marcado por profundas mudanças e conceitos, tais como valores, comportamentos, modo de ver, agir e relacionar-se com o mundo, é preciso que os sistemas comunicacionais se reestruturem diante dessa realidade. Ao mesmo tempo, nota-se o crescente e envolvente processo das tecnologias de informação no meio social, que tem provocado, concomitantemente, aproximações e distanciamentos.

Como se vê, parece que o mundo está mudado, quer se viva em grandes ou pequenas comunidades. A vida torna-se cada vez mais complexa, agitada, violenta e, às vezes, há ausência de respeito e confiança. Muitas pessoas se encontram todos os dias e podem trabalhar próximas ou até no mesmo local, mas agem como se não estivessem juntas; estão próximas, mas não há o comprometimento com o outro, por exemplo, ouvir suas necessidades básicas como saúde, satisfação, bem-estar, etc. Nas ruas, as pessoas não se cumprimentam, ninguém se conhece ou, ainda que se conhecendo, não demonstra comprometimento. As relações tendem a ficar racionais, o que leva as pessoas a fugirem dos vínculos afetivos, de confiança e compromisso para com o outro.

O atual cenário provoca inquietação, uma sensação de incômodo nas pessoas e as instituições educativas tendem a ficar sem saber, de fato, como lidar com essas constantes mudanças. Ao mesmo tempo, o espaço educativo pode ser um local oportuno de encontro, para as pessoas criarem seus vínculos afetivos. O espaço educativo pode contribuir para vencer a solidão, a falta de companheirismo e o isolamento em que se encontram, principalmente, as crianças nas grandes cidades. Pode ser um lugar de encontro da pessoa consigo, com o próximo, com o diferente, oportunidade em que, provavelmente, alhures não haveria essa confiança de estar com o outro.

Esse cenário parece requerer mudanças, propostas de humanização, pessoas sensíveis, que se preocupem com os outros e busquem soluções para melhorar os relacionamentos na sociedade. Que provocações tal cenário nos faz hoje? Que apelo faz à escola hoje? Pode-se dizer que, hoje, o apelo é por uma educação de valores de solidariedade; como também por critérios educativos, formação integral, fundamentados no amor, na transparência, na confiança, no respeito com o outro. Esses são elementos pressupostos da comunicação e da formação humana, da comunicação interpessoal. As organizações necessitam, portanto, de novos conhecimentos, de buscar formas inovadoras, de usar estratégias e processos comunicacionais que atendam às novas demandas de uma sociedade que vive num mundo de mudanças, globalizado, informatizado e que acessa informações de todos os lados, a todo tempo, por diversos canais. As instituições de ensino também deparam necessidades de mudanças e de inovação para atender à demanda da sociedade que exige educação de qualidade e outros valores agregados ao ensino.

Os meios de comunicação apresentam avanços de informações, provocam mudanças nos comportamentos das pessoas, e também nas formas de ensino-aprendizagem; o conhecimento não é mais o mesmo do passado. Hoje se requerem mudanças na forma de ensinar. Os meios de comunicação midiática podem ser vistos, nesse sentido, como ferramenta essencial no processo de transformar a organização para atuar nesse cenário de contínuas mudanças.